

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Bom de Cacia» — Tel. 0188
Quinta de Loureiro — CACIA

A Ria de Aveiro e os Barcos Moliceiros

pelo Tenente Gonçalo Maria Pereira

NUMA «crítica literária» do sr. Dr. Mário Sacramento, publicada no «Diário de Lisboa» de 8 de Fevereiro de 1968, há uma referência que, quanto a mim, carece de ser rectificada. Tal referência é aquela que diz: «Os barcos trabelos desaparecem do Douro, os moliceiros do Vouga?»

A frase está posta na forma interrogativa e, portanto, uma interrogação pede uma resposta. Na parte que se refere aos moliceiros do Vouga, eu posso responder, creio, com conhecimento de causa:

Pertenço, já, ao século passado, sou natural do Monte da Murtosa, nasci na beira da ria, e nos primeiros anos da minha infância, depois de ter aprendido a ler, a escrever e a fazer contas, fiz exame de admissão à escola técnica e profissional da ria e do rio Vouga e, de então até agora, nunca del fé da existência de barcos moliceiros neste rio. A não ser um ou outro, fortuita-

mente ali aparecido em excursão ou romaria.

Tais barcos existiram (e ainda existem alguns) mas somente na ria de Aveiro, que é muito nossa: minha, como natural do Monte da Murtosa; do sr. Dr. Mário Sacramento, como natural de Ilhavo; e até do sr. Dr. Ruela Ramos, illustre director do «Diário de Lisboa», como herdeiro dos respectivos direitos, que lhe são conferidos pelos seus antepassados, quer do ramo paterno, de Pardilhó, quer do ramo materno, do Monte da Murtosa.

Atribuindo o sr. Dr. Mário Sacramento a existência de barcos moliceiros no rio Vouga, querará, talvez, referir-se aos barcos que em tempos sulcaram este rio — e ainda hoje sulcam, mas em menor quantidade — no transporte de várias mercadorias entre algumas povoações circundantes da nossa ria e os rios Vouga e Agueda? Se assim é, devo

esclarecer que tais barcos eram e são designados pelos respectivos barqueiros como *mercanteis*, do tipo mais ou menos salineiro, e não como moliceiros. Estes, a sua principal missão era e é apanhar os molços (algas) dos fundos da ria, para adubar as terras de lavoura, e por isso lhes foi dado o nome genérico de barcos moliceiros. Sendo assim, como me parece, no Rio Vouga não havia nem há barcos moliceiros em substância.

O sr. Dr. Mário Sacramento diz mais na sua excelente crítica (e isso é que está muito certo):

«O tráfego rodoviário e os adubos químicos explicam-no parcialmente (querendo referir-se ao desaparecimento dos barcos moliceiros). E continua: «Mas o que se perdeu não foi recuperado nem compensado: envolve importações sem contrapartida e deixa os cursos de água desertos e, naqueles sentidos, inúteis. As incidências agravam a independência económica e votam ao abandono os recursos regionais. A impossibilidade de mediatizar esta realidade traduz que a mediação cosmopolita que em

seu lugar viceja é indice de subdesenvolvimento. A emigração soma-se a fuga dos cérebros, sustentados muito embora por corpos que sobem e descem o Chiado!».

Foi desde menino e moço — na primeira década deste século — que passei a conhecer toda a espécie de barcos que então laboravam na ria de Aveiro, até porque cheguei a trabalhar nalguns deles. E sei o que todos representavam na economia regional e até nacional, à testa dos quais — por mais numerosos que eram e a fama a que se destinavam — se situavam os moliceiros. Havia-os de quase todas as localidades circundantes da ria, mas a sua maior quantidade era da Murtosa; do Bunheiro, também havia muitos, bem como das Gafanhas e de Mira, a que chamavam os mirantes. Estes mirantes distinguem-se de todos os outros, porque eram pintados de breu muito preto, tendo apenas a cor branca a um e outro lado da proa que eram os números e as letras de matrícula da Capitania.

Conclui na 2.ª página

Teatro amador em Cacia

Sob o patrocínio da Casa do Povo de Cacia, realiza-se no Club Recreio, nos próximos dias 16, (hoje, às 21 horas) e 17 (amanhã, às 15 horas), dois espectáculos dramáticos em que será representada a comédia «O TIO DE FAMILICÃO», pelo grupo cénico caciense «OS DA VELHA GUARDA», em que aparecerão a contracenar os mais velhos elementos deste grupo amador.

Reina grande expectativa no apreçamento destes amadores, cuja inatividade de mais de dez anos não destruiu o grande conceito em que era tido o seu trabalho, quando, orientados por Pinto Perfeito, seu fundador, levaram à cena em Cacia e noutras localidades espectáculos de grande beleza e valor artístico.

A Casa do Povo, atenta a todo o movimento cultural, imediatamente se pôs ao dispor dos desejos dos componentes do grupo «OS DA VELHA GUARDA», colaborando na realização destes espectáculos de características tão populares.

Para que as coisas não desistem dos costumes antigos, também o GRUPO MUSICAL CACIENSE, na pessoa de uns tantos antigos componentes, dará a sua colaboração com um conjunto que executará algumas melodias nos intervalos.

Bartolomeu Conde, Macário de Pinho, Pinto Perfeito, e muitos outros amantes da arte de Talma, têm desenvolvido todos os esforços para que os espectáculos não desmereçam do seu antigo brilho e da fama que muito justamente grangearam nesta terra.

O Club Recreio Caciense, num gesto simpático de colaboração e generosidade, ofereceu à Casa do Povo e ao grupo cénico que promove este espectáculo teatral, as suas dependências e o Salão de Festas.

Tudo se conjuga, portanto, para um espectáculo de agrado popular, tão ao gosto dos cacienses, e que fará recordar aos mais velhos seres artísticos que o tempo não apagou ainda.

Perfeito também prestou colaboração, resolveu aderir à festa que lhe promove o único grupo que ainda mantém vivas as mesmas características do seu fundador, embora a sua actividade, nestes últimos anos, tenha sido um silêncio inexplicável.

Num jantar de confraternização que se realizará no Restaurante «Retiro S. José», em Cacia, ser-lhe-á oferecida uma pequena lembrança como preito de gratidão por tantos anos de labor em prol do progresso cultural da nossa terra.

Assistirão as autoridades locais e os dirigentes da Casa do Povo de Cacia, bem como todos os actuais elementos do Grupo «OS DA VELHA GUARDA».

Nota da Semana

— A cor natural é a mais duradoira...

Após a acomodação no seu burgo dumas largas centenas de operários, hoje desdobrados numa descendência que orça por mais de mil, Cacia — o povo de Cacia —, sentiu-se submergido por uma avalanche de novos costumes e de novas caras, que o deixaram perplexo e desambientado.

As estruturas morais, o código social, o arrumo tradicional de castas, tudo o que é passível de evolução sofreu uma enorme alteração no seu quietismo conservador. Assistiu-se assim à mistura, à desorientação, e o povo, na sua sábia paciência, quedou-se à espera do grande mestre que tudo põe no seu lugar — o tempo.

E passados vinte anos de andar à deriva, na terra de ninguém, começou a adregar no nevoeiro por que passou, a estrela polar da sua vitalidade histórica e da sua verdadeira personalidade.

Coberto ainda pelo véu espesso do seu forçado acanhamento, nota-se aqui e além, há uns tempos, e ainda bem, o renascer dos seus costumes, algo mudados por certo, mas sempre denunciadores duma vida que tenta persistir e — o que é mais — impôr-se.

A convalescência é o melhor tempo que o doente tem para analisar as causas dos seus achaques, e quiçá, encontrar o melhor remédio para regular os seus passos no caminho do total restabelecimento.

Os costumes cacienses — os bons costumes, entenda-se —, não podem deixar-se assim submergir por este maremoto humano que avassalou Cacia. Que aliás, tudo foi útil ao seu desenvolvimento, e o povoíu trabalhador sabe bem quanto ganhou com este surto de progresso.

Mas bom é que nesta euforia de vitória e derrotas em que Cacia tomou banho, haja o claro julgamento dos factos e tire-se, da experiência e da vivência duma época, a lição que importa decorar.

Que a poder de tempo até o demente aprende.

E Cacia começou a dar mostras, finalmente, que superou certa alienação.

Combatalda, está, mas não morta!

Ainda bem Cacia, que assim é! Ainda bem...

Bartolomeu Conde

Justa homenagem a António Augusto Pinto Perfeito

Numa atitude de gratidão, o grupo dramático «OS DA VELHA GUARDA», que reaparece de novo, vai prestar uma singela homenagem ao artista caciense António Augusto Pinto Perfeito, seu orientador durante largos anos, e que ao teatro amador local dedicou o seu esforço e o seu valor, podendo-se dizer que sem ele, não só o teatro como todas as actividades artísticas e recreativas de Cacia, não teriam existido.

A sua forçada ausência da nossa terra, por motivos de governo pessoal e familiar, a falta comprovada de pessoas que à cultura e ao recreio dediquem a sua atenção e os seus cuidados, redundou no enfraquecimento progressivo de toda a actividade e de o movimento artístico local.

Fundador do primeiro Jazz em Cacia, do Club Recreio Caciense (com outros), do Grupo Típico «Jovens da Foz do Vouga», do Grupo Dramático dos Escuteiros, organizador do único e primeiro cortejo carnavalesco de Cacia, Pinto Perfeito era bem o paladino e o instigador de todo o movimento cultural da nossa terra.



António Augusto Pinto Perfeito

Assim, como reconhecimento das suas qualidades, como homem que teve de arrostar com a natural dificuldade de remover os que nada fazem neste aspecto, donde recebeu alguns dissabores, e porque cada vez mais se torna raro «carolas» desta estirpe, um grupo de cacienses não só aplaudiu a ideia duma singela homenagem, como ainda a própria Casa do Povo, a quem Pinto

TONECA
CABELEIREIRO
Rua José Estêvão, 29-1.º — Telef. 23719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

Carteira Elegante

Fizeram anos:
No dia 15, fez 12 anos o menino José Nogueira Neves dos Santos, filho do sr. José Neves Pereira dos Santos, e de sua esposa sr.ª D. Declinda Simões Nogueira, residentes no Porto.
Fazem anos:
Hoje, dia 16, a sr.ª Maria Neir Rodrigues Figueira, 21 anos, esposa do sr. Fernando Jorge Pereira de Azevedo, filha e genro do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, morador na Póvoa, e de sua falecida esposa Maria Alice Rodrigues Marques da Costa.
— Amanhã, 17, a menina Idalina Nunes de Almeida, completa 19 primaveras, filha do sr. Emídio Pinto de Almeida e de sua falecida esposa Maria Emília Nunes Figueira de Almeida, da Quinta e proprietários em Alhos Vedros.
— Em 19, Francilina das Dores Pereira, 38 anos, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 71 anos, viúva, de Cacis; e a menina Dulcília das Neves Simões, completa 15 aniversários, filha do sr.ª Blandina das Neves, comerciante junto da estação do caminho de ferro de Cacis, e de seu marido sr. Mário Martins Simões, ausente em França.
— Em 20, a menina Joana do Nascimento Azevedo, filha do angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo.
— Em 21, a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 53 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra.
— E em 22, a sr.ª D. Inês Vicoso Carvalho, 78 anos, esposa do angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, industrial de padaria em Lisboa.
Muitas felicidades para todos.

Convocação

De acordo com o art.º 16.º dos Estatutos da PREFABE — Sociedade de Pré-Fabricados de Cimento, S.A.R.L., é convocada a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 30 de Março de 1968 pelas 15 horas, nos escritórios provisórios das nossas Instalações Fabris, em Cacis, a fim de discutir o relatório e contas do exercício findo, em 31 de Dezembro de 1967, bem como o parecer do Conselho Fiscal.
Cacis, 7 de Março de 1968.
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. António Mota Godinho Madureira

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 7 do corrente, faleceu neste lugar, onde habitava há anos, a sr.ª Maria Correia de Melo, de 77 anos, natural de S. João de Loure, casada com o sr. Manuel Marques Pereira.
Era mãe da sr.ª Odília Correia de Melo, casada com o sr. David da Silva Simões, moradores neste lugar, e do sr. José Correia de Melo, residente em Lisboa.
O seu funeral realizou-se no dia 9, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação das Irmandades de Nossa Senhora da Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.
Foram-lhe oferecidos 6 bouquets com as seguintes dedicatórias:
Sentidas lágrimas de seu filho, esposa e seus netos, que pedem a Deus por si.
—Últimos e saudosos beijos de sua filha e marido, que sempre a chorarão.
—Como prova de verdadeira amizade, oferece João Dias da Fonseca, esposa, filho, nora e neto.
—Última saudade de sua amiga Maria Rosa Nunes da Silva e filhos.
—Última recordação de seu vizinho José Maria Simões Dias.
—Sentida recordação de José Manuel da Silva Simões e esposa.
Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu genro.
Tratou do funeral a agência Fonseca, deste lugar.
A família enlutada envia muitos sentidos pésames.
Anos. — No dia 17, faz 31 anos o nosso conterrâneo sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, industrial no Brasil.
Felicitemo-lo. — C.

De S. João de Loure

Baptizado — Na Igreja paróquial desta freguesia realizou-se no último domingo o baptizado da primogénita filha do sr. Henrique de Oliveira, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Maria Fernandes da Silva, moradores nesta localidade.
A neófito recebeu o nome de Graça Maria e foram seus padrinhos o sr. Serafim da Conceição Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, e sua esposa sr.ª D. Ana da Mata Almeida, desta localidade.
Foi celebrante da cerimónia baptismal o antigo pároco desta freguesia sr. Padre Manuel Augusto Marques, ora pároco em Aguada de Cima.
Anos — No dia 14 fez 56 anos o sr. José Ferreira Viegas, residente no Vouga, pai do sr. José Correia Viegas, empregado na Metalurgia Casal, morador nesta localidade.
Felicitemo-lo. — C.

Mataduchos e Alumieira

A contribuição para as nossas ruas. — No último número deste jornal, por incorrecta informação, dissemos que o sr. António Ferreira de Almeida tinha contribuído com 1.000 escudos, quando, na verdade, deu 100\$00 pelo que a soma exata da última subscrição é de 14.480\$00.
Pedimos desculpa pelo lapso.
Transporte 14.480\$00
Manual Maia da Cunha 5.000\$00
José Gomes Gautier 5.000\$00
Isabel Gomes Gautier 5.000\$00
Virgílio Ferreira 1.500\$00
João Rodrigues Oliveira 500\$00
Luís Coelho 500\$00
João Cunha Dionísio 500\$00
Nazaré Oliveira Santos 300\$00
Augusto Monteiro Silva 100\$00
António Luís da Silva 50\$00
Santão Nogueira Costa 800\$00
Augusto Gonçalves Saltão 50\$00
João André Pereira 200\$00
A transportar 33.480\$00
Anos. — No dia 17 faz 28 anos o sr. Manuel da Silva Simões Pinto de Mataduchos, empregado nas fábricas Alalala.
— E em 19, completa mais um aniversário a sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, de Mataduchos.
As nossas felicitações. — C.

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Conforme estava convocada, reuniu no último domingo a Assembleia Geral desta colectividade.

O relatório de contas apresentou um défice, devido à compra do novo fardamento.

Foram eleitos os corpos gerentes para o corrente ano, que ficaram assim constituídos:

Direcção: — Presidente, Domingos Rodrigues da Silva; Secretário Manuel Nunes da Silva; Tesoureiro, Manuel Maria Dias Nogueira. Vogais efectivos: 1.º, Francisco Rodrigues Bastos; 2.º, Manuel Joaquim Henriques da Costa; 3.º, Arménio Almeida Branquinho. Suplentes: 1.º, Alberto Marques da Silva; 2.º, Urbano Santos Nogueira.

Assembleia Geral: — Presidente, Mário Ferreira Couto; Vice-Presidente, João Alves da Silva; 1.º Secretário, António Reis Trindade; 2.º Secretário, Arlindo de Sousa Rodrigues da Silva.

Conselho Fiscal: — 1.º, António Rodrigues Santos Abreu; 2.º, Arménio Dias Nogueira; 3.º, Evaristo Santos Abreu.

Como se verifica, foram reeleitos os membros da Direcção.

Foi dado a conhecer vários contratos já firmados para a nossa Banda durante o corrente ano. Dentre eles, destaca-se um para Pegarinhos (Alijó), em Agosto próximo.

Falecimento. — No dia 10 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Glória Nunes de Sousa (a Glória do Riacho), de 85 anos, viúva de António Madail (o Mills) e mãe da sr.ª Maria Nunes de Sousa, casada com o sr. Abílio de Jesus dos Santos, residentes na Oafanha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a encorpoação da Irmandade do Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Bodas de ouro matrimoniais. — Para comemorar os 50 anos de casados, o sr. Manuel Maria das Neves e sua esposa sr.ª D. Maria de Oliveira Santos, reuniram no último domingo num jantar de confraternização várias pessoas de família.

Felicitemos o cinquentenário casal, desejando que muitos mais anos vivam a alegria dum vida comum.

Nascimento. — No dia 2 do corrente, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Simões Deus da Loura, esposa do sr. Manuel Maria Ferreira Valente, moradores nos Outeiros. Ao recém-nascido vai ser dado o nome de João Manuel.

Anos. — No dia 18, faz 24 anos o sr. António Nunes Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroneamento.

— Em 19 completa 14 aniversários a menina Maria Irene Tavares Nogueira, filha do sr. Augusto Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª Ester Dias Tavares, lavradores, da rua dos Pinheiros.

— Em 21, faz 71 anos o sr. Manuel Maria das Neves, morador na rua da Agra.

— Também em 21, faz 55 anos o sr. Emílio Nogueira da Silva, proprietário, da rua da Pereira. As nossas felicitações. — C.

EM AVEIRO

Trespasa-se casa de pasto, mercearia e vinhos, bem alzugueada, na Rua José Rabumba, 36-38.

Tratar na mesma. (3)

CARRO ALUGUER

compramos 30 quilómetros Aveiro ou arredores ligeiro ou pesado

TRAGEL — CACIA



Agradecimento

Ana dos Santos

A sua família, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentarem condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sarrazola, 12 de Março de 1968

Notícias locais

Donativos para as obras da capela de S. Simão

A Comissão de Culto da Capela do S. Simão, da Quinta do Loureiro, recebeu mais duas listas de subscrição com donativos para as obras a efectuar brevemente no referido templo.

Uma do sr. José Nogueira Simões, com 100\$00; e outra do sr. Armando Simões Teixeira, também com 100\$00.

Esta Comissão tornará público todos os donativos que for recebendo.

De Taboeira

Falecimento. — Como na devida altura notificámos, faleceu no dia 26 de Fevereiro último, no hospital de Aveiro, a sr.ª Maria Estela Dias de Sousa, de 54 anos, casada com o sr. Luís Ferreira da Graça, marmorista em Aveiro.

Era mãe das sr.ªs Maria Emília de Jesus Clara, casada com o sr. Manuel Soares, empregado na Cantina da Fábrica de Celulose, moradores neste lugar; e Salvadora de Jesus Clara, casada com o sr. José Hugo Gonçalves, motorista em Setúbal, onde residem.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação das duas Irmandades locais e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos bouquets, com as seguintes dedicatórias:

Última recordação de sua filha Maria Emília, marido e filho.

— Saudoso adeus de seu irmão António esposa e filhos.

— Último adeus de sua irmã Maria Emília e marido.

— Derradeira homenagem de um seu familiar de Espinho.

— Preito de homenagem de D. Arcelina Valente Moreira.

— Última homenagem de D. Maria Eugénia Valente Moreira.

— Saudoso adeus do pessoal da Quinta de Taboeira.

— Última saudade de António Ferreira e família.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Manuel Soares.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atúde em auto fúnebre.

Aos doridos renovamos a expressão do nosso sentido pesar.

Acidente no trabalho. — No dia 4 do corrente, pelas 8 horas, quando o sr. Malaquias Marques Carvalho trabalhava com uma máquina na Fábrica de Celulose, foi colhido na mão direita e sofreu o estacelamento do dedo médio.

Anos. — No dia 17, completa 4 anos a menina Maria Helena dos Santos Rocha Paula, filha do sr. Joaquim Rocha da Paula, comerciante em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Vitorina da Conceição Rodrigues dos Santos.

Muitas felicidades. — C.

De Esgueira

Ruas em mau estado. — Estão a necessitar de reparação as seguintes artérias: Rua Dias Calmatim, Travessa da Patuleia e Travessa do Cabeço, esta última apresentando Água estagnada, que exala muito mau cheiro. Solicitamos a atenção de quem de direito para estes factos.

Basquetebol. — Para o Nacional da II Divisão, defrontam-se hoje na Alameda o nosso Grupo de Basquetebol e o Fluvial do Porto.

— Em «Inolvidos» jogarão no domingo o Esgueira e o Sangalhos, para o Regional da modalidade.

— Para o Campeonato Corporativo da FNAT, o Esgueira defronta-se hoje a S. João da Madeira para defrontar o Grupo da Moiaflex.

Balls. — Na próxima quarta-feira, haverá balls na nossa Casa do Povo, abrilhantado pelo aprelado conjunto «Humberto de Oliveira», de Ovar.

Anos. — No dia 21, faz 57 anos o sr. José Ferreira da Silva, proprietário do Horto Esgueirense.

— No mesmo dia, faz 48 anos a sr.ª Maria Vieira da Silva Castro, esposa do sr. António Maria da Silva Castro.

Os nossos parabéns. — C.

De Frossos

Anjinho para o Céu. — Com 45 dias de idade, evoluiu-se para o Céu o menino Fernando Henrique de Carvalho Bandeira, filho do sr. António José das Neves Bandeira e da sr.ª Graçinda Ferreira de Carvalho, aqui moradores. Foi a enterrar no dia seguinte, para o nosso cemitério.

Anos. — No dia 10, faz 52 anos a sr.ª Lucinda Alves Capeleiro, esposa do cabo de mar sr. António de Carvalho, residentes em Setúbal.

— E em 12, faz 26 anos a sr.ª Maria da Glória do Paço Fernandes de Pinho, esposa do sr. António dos Santos de Pinho Rodrigues, empregado na Fábrica de Celulose.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 16, faz 47 anos a sr.ª Maria Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores deste lugar.

— E em 17, faz anos o sr. Manuel Maria Ferreira Damião, paalizador no Entroneamento.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 17, faz 9 anos o menino Carlos Alberto Malheiro Fernandes, filho do sr. António Fernandes Vigairinho e de sua esposa sr.ª Lucília de Jesus Malheiro, do Paço.

Muitas felicidades. — C.

Vendem-se

as seguintes propriedades

— Uma terra na Cruz, em Angeja, própria para construção, junto à Varilante;

— Um pinhal na Cascorra, com cerca de 8 000 m2, bom para plantações de eucaliptos.

Trata Manuel Soares de Almeida, em Cacis, ou pelo telef. n.º 91206. (3-2)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 27366 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ruyter

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 192-1.º-DI.
Tel. 62104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

Anima das Escolas

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 28575 PPC —



Avenida Dr. Lourenço
Paininho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Fraça em Frosses — Telef. 93136
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se-
passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
ada. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
ência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

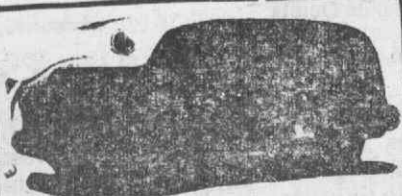
A venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
de mais
modestos
de mais
honestos



Auto-Funheira de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Castelo, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 23504 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
de Avião (a prestações)
Viagens Individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armacenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 e 124
LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Bacalhário e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 626968

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

— Oficina —

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes promotores, em lusalite e fibroseimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Apartado 55 — Telef. 28529 — VERDEMELO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m². Estrada Cacia-Aveiro
? Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Água e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**